

V CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

Águas de Lindóia, 1997

Oficina de Trabalho: Compatibilização de Bases de Dados Nacionais

Organização: GTISP/ABRASCO -Grupo Técnico de Informações em Saúde e População

Resumo do Relatório Final:

A Oficina de Trabalho teve por objetivo elaborar propostas para a compatibilização dos principais elementos dos sistemas de informação de abrangência nacional, com estratégias para viabilizá-las, visando potencializar o uso das informações disponíveis nas diversas bases de dados relativas à Saúde. Para o GTISP/ABRASCO, representou mais um espaço de troca de conhecimento e experiências entre a academia, os gestores dos sistemas e demais órgãos envolvidos, como contribuição para a melhoria da qualidade das informações de interesse para a Saúde.

As principais variáveis dos sistemas de informação foram discutidas em torno de três eixos: *o indivíduo*, *o evento* que gera o registro e *a unidade assistencial* relacionada ao evento. Os sistemas tratados foram, basicamente, os seguintes: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS), Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS), Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária (AMS / IBGE) e Censo Demográfico / IBGE.

Em um processo de construção coletivo, foram elaboradas propostas relacionadas a questões específicas dos sistemas, suas variáveis e seus padrões, bem como recomendações de caráter geral, principalmente quanto à necessidade de observação dos seguintes pontos: cuidado, no processo de descentralização, com a preservação das bases de dados, visando garantir as informações imprescindíveis de abrangência nacional, destacando-se o SIH-SUS; definição das variáveis essenciais dos sistemas para cada nível de gestão; discussões e estudos precedendo mudanças nas estruturas das informações e nos cadastros de estabelecimentos de Saúde; discussão sobre critérios éticos envolvidos no processo de coleta, tratamento e uso das informações; garantia de livre acesso, com regulamentação de iniciativas de cobrança pelas informações; estudos de compatibilização do número único de identificação do indivíduo, instituído pela lei nº 9454, com o cartão SUS e de mecanismos de controle da sociedade sobre a gestão do Sistema Nacional do Registro de Identificação.

Para viabilizar as propostas e dar continuidade às discussões, foram sugeridas algumas estratégias. Dando seguimento à proposta do GTISP/ABRASCO, conforme seu documento de referência: *Informação em Saúde a Serviço da Sociedade* (1994) e em consonância com as recomendações da 10ª Conferência Nacional de Saúde, foi solicitado empenho da ABRASCO em viabilizar a constituição de uma Comissão Nacional de Informações em Saúde, no âmbito do Conselho Nacional de Saúde, com caráter permanente e função de propor ao Conselho questões políticas e estratégicas que confluem para a definição de uma Política Nacional de Informações em Saúde adequada ao projeto do SUS.

Foi recomendada a realização de novos eventos, com a participação de gestores dos sistemas de informação nos três níveis de governo, sociedades científicas, pesquisadores e

especialistas, para que aprofundem e dêem continuidade às discussões de compatibilização das bases de dados como, por exemplo, um comitê temático específico sobre o assunto no âmbito da RIPSA e outro para Capacitação em Informação em Saúde, paralelamente à organização de um fórum para tratar de capacitação, sob a coordenação da ABRASCO. Foi destacada a importância de resgatar as discussões e propostas ocorridas em outras oficinas de trabalho deste Congresso, bem como de oficinas anteriores sobre o campo temático da Informação em Saúde, além de procurar mecanismos para ampla divulgação do relatório desta Oficina e de outros documentos produzidos no âmbito do GTISP/ABRASCO.